

# CARACTERÍSTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INFECTADOS PELA COVID-19 DIAGNOSTICADOS EM UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA

Fernanda Modesto Tolentino Binhardi, Milena Polotto de Santi, Brígida Helena da Silva Meneghelo, Márcia Maria Costa Nunes Soares, Maricélia Pinheiro Flores, Mirella Fontana Batista Binhardi, Janaina Olher Martins Montanha, Regiane Hilário Castilho  
E-mail autor correspondente: [fernanda.tolentino@ial.sp.gov.br](mailto:fernanda.tolentino@ial.sp.gov.br)

CENTRO DE LABORATÓRIO REGIONAL INSTITUTO ADOLFO LUTZ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO X

## INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, por sua alta transmissibilidade, tem sido responsável pelo enorme impacto a saúde pública, devido a sobrecarga dos serviços de saúde e letalidade associada. Segundo a OMS, o Brasil é o segundo país com o maior número de casos diagnosticados e mortes por COVID-19, atrás apenas dos Estados Unidos da América. Esta realidade, torna os profissionais de saúde que atuam no Brasil mais vulneráveis e expostos à COVID-19. O objetivo do trabalho foi avaliar as características dos profissionais de saúde (PS) que testaram positivos para COVID-19 (OMS, 2020).

## MÉTODOS

Análise de 185 amostras de secreção respiratória de PS positivas para SARS-CoV-2 no período de 01 de abril a 31 de maio de 2020.

Realização do diagnóstico de Sars-Cov-2 pelo método de qPCR (figura 1). Informações relacionadas ao quadro clínico como sintomas, idade, sexo, profissão e comorbidades foram obtidas das fichas de notificação.

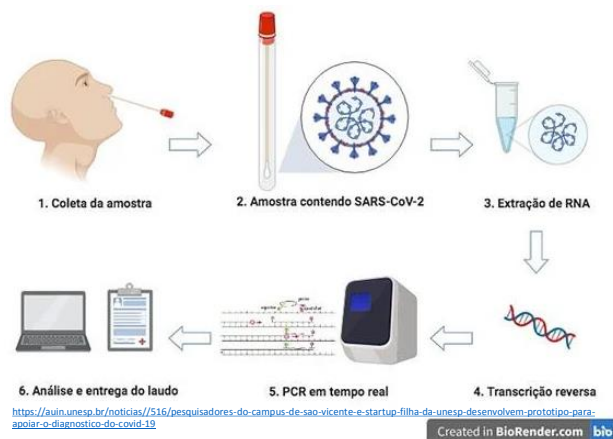


Figura 1: Fluxograma para detecção laboratorial de Sars-Cov-2.

## RESULTADOS

Foram observadas vinte e seis diferentes classes de PS, as mais frequentes estão apresentadas na figura 2. Houve predomínio do sexo feminino (81,25%) e faixa etária de 30 a 39 anos (32%), não havendo diferença significativa entre as faixas de 20 a 29 anos e 40 a 49 anos, 7% tinham idade superior a 60 anos. Os sinais e sintomas foram diversos, sendo os mais relatados demonstrados na figura 3.

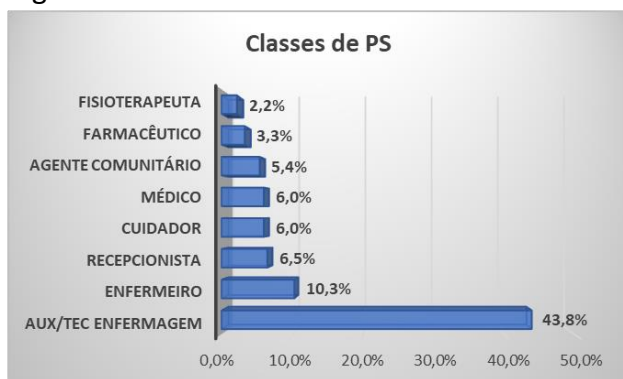


Figura 2: Classe de PS acometidos pela COVID-19.

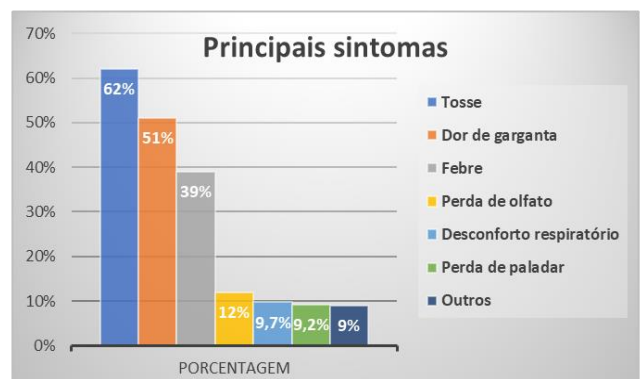


Figura 3: Sintomas apresentados pelos PS.

## CONCLUSÃO

Evidenciou-se uma diversidade de profissionais de saúde acometida pela COVID-19 no período analisado, sendo as classes que atuam diretamente com o paciente as mais afetadas. Nesse estudo não houve óbitos, que pode ser devido ao fato da maioria dos PS estarem na faixa etária fora do grupo de risco e não apresentarem comorbidades.

## REFERÊNCIAS

<https://www.paho.org/pt/covid19>

Gallasch, CH; Cunha, ML da; Pereira, LAS; Silva-Junior, JS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. *Rev. enferm. UERJ*; 28: 49596, jan.-dez. 2020.